



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Dos Estudantes De Medicina De Fortaleza Acerca Dos Marcos Do Desenvolvimento Infantil Durante A Primeira Infância

Autores: ISABELLE DINIZ MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FABIANA GERMANO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABEL BESSA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RICELLE PEREIRA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Os marcos do desenvolvimento infantil abrangem as habilidades esperadas das crianças em momentos etários específicos. O conhecimento dessas metas permite a identificação e consequente intervenção precoce de atrasos no desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina de Fortaleza em relação aos marcos do desenvolvimento infantil ao longo da primeira infância. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, baseada em um questionário aplicado a estudantes de medicina de todas as Universidades de Fortaleza. Os dados foram coletados a partir de um formulário digital com 13 perguntas abordando os marcos do desenvolvimento desde 1 mês até 5 anos de idade. Cada questão continha 4 alternativas com marcos relacionados às diferentes épocas e o estudante deveria escolher a alternativa correta para cada faixa etária. Resultados: Com 50 respostas, envolvendo estudantes desde o primeiro semestre ao internato, houve um índice de acerto mediano de 5,94 de 13 pontos, o que corresponde a, em média, 45% de precisão. As questões envolvendo os marcos do 18º mês, do segundo, terceiro e do quarto ano de vida obtiveram a maior quantidade respostas incorretas, com uma média de acerto de apenas 11 participantes (22%). Conclusão: A partir do índice de acertos observado no formulário aplicado, é evidente que o conhecimento dos estudantes de medicina de Fortaleza sobre os marcos do desenvolvimento infantil durante a primeira infância é insuficiente. Esse resultado implica que a educação médica na cidade dispõe de um enfoque insatisfatório nesse assunto tão relevante para a pediatria, principalmente ao considerar o aumento recente dos transtornos globais do desenvolvimento, os quais requerem um diagnóstico e tratamento precoce para um melhor prognóstico. Desse modo, é evidente a necessidade de orientar melhor os estudantes sobre os marcos do desenvolvimento, a fim de formar profissionais capacitados na identificação de alterações no crescimento infantil.